

Ata da Audiência Pública sobre Meio Ambiente e Queimadas

Aos 08 (oito) dias do mês de junho, do ano de 2010 (dois mil e dez), às 9:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal, reuniram-se os representantes da SEMA, IBAMA, Prefeitura, Ministério Público, Corpo de Bombeiros e outros segmentos da sociedade para Audiência Pública, sob a Presidência da Vereadora Antônia Jacob Barbosa, esta que cumprimentou a todos e declarou aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças com imagens da cidade no telão, passou-se a compor as Mesa com as seguintes autoridades: Dr. Wesley Sanchez Lacerda – Representante do Ministério Público; Dr. Cleber – Representante da SEMA; O Professor Bispo – Representante da Prefeitura e Secretária Municipal de Agricultura; José Roberto – IBAMA; Cel. Barbosa; Antonio Soares – Coordenador do SECITEC. A Sra. Presidente destacou a presença do Corpo de Bombeiros, alunos da Rede Municipal, Estadual, Associação dos Cegos, Escola Madre Marta. Na seqüência a 1ª Secretária efetuou a leitura do edital de convocação para a referida Audiência Pública. No uso da palavra o representante do SECITEC, coordenador do Meio Ambiente, cumprimentou a todos, explanou sobre o problema das queimadas e do desmatamento. Na seqüência passou-se um filme sobre queimadas. A aluna do Curso Técnico em Meio Ambiente passou um filme sobre a natureza com um lindo fundo musical. A seguir o Dr. Kleber – Diretor Regional da SEMA, explanou sobre a importância da referida Audiência Pública, explicou que o Ministério Público convocou todas as entidades para discutirem sobre as queimadas urbanas e destacou a importância da fiscalização das queimadas urbanas que são expressamente proibidas durante todo o ano, porém as queimadas rurais são permitidas em certos períodos do ano. Falou também sobre a cultura de queimadas do lixo urbano e do período de clima seco, quando a umidade do ar fica muito baixa, causando doenças pulmonares e respiratórias. Na seqüência explanou que a consciência ecológica dos barragarcenses melhorou muito, fizeram um trabalho de conscientização com as pessoas que moram em torno da Serra Azul que esta há 03 (três) anos sem ser queimada, esse ano o risco é maior devido o volume de matéria orgânica acumulado. Continuando explicou que foi criada a Brigada contra Incêndio com 16 (dezesseis) homens e a pedido do Dr. Wesley – Promotor foi criado o grupo especial de Combate a Incêndio com o apoio do Garrincha um defensor incansável do Meio Ambiente, ele iniciou a Brigada voluntária contra queimadas. Falou ainda sobre os equipamentos de proteção e combate as queimadas. Disse que a SEMA e o Corpo de Bombeiros estão imbuídos no trabalho contra os focos de incêndio, terão brigadistas no Corpo de Bombeiros, na SEMA. A incidência maior de queimadas é a noite. Falou ainda sobre as multas sobre pesca, poluição ambiental e que a partir do dia 10 de junho se houver queimadas as pessoas serão multadas. Na seqüência explanou sobre o privilégio que temos em Barra do Garças com a Serra Azul, a natureza exuberante que rodeia a cidade. O Meio Ambiente também é um bem das futuras gerações, as queimadas precisam ser abolidas e só irão conseguir isso através da repreensão. A preservação

do Meio Ambiente é responsabilidade de todos. Nesse momento a Sra. Presidente registrou a presença do Vereador Celson Sousa – PV e do Sr. Marcio – Presidente do Partido Verde. A seguir falou o Dr. Wesley – Promotor Ambiental – Representante do Ministério Público, agradeceu o Poder Legislativo por encampar a idéia da Audiência Pública. Cumprimentou a todos e explanou sobre a importância da educação e consciência ambiental das crianças, adultos e jovens. Falou também da importância das escolas na questão ambiental sobre todos os aspectos. Na seqüência explicou sobre apreensão da pesca predatória, do Pirarucu e outros peixes em extinção, explicou ainda sobre o período da piracema, da normativa do período em que é proibido a pesca que é uma Lei Federal. Continuando explicou sobre os estudos do meio ambiente, área de preservação permanente definitiva pelo código ambiental e sobre as multas. Falou sobre o trabalho da SEMA na área de preservação do meio ambiente, unidade de conservação, e disse que código de postura foi muito bem elaborado pelo Município de Barra do Garças, mais precisam discutir mais com o Prefeito sobre a questão ambiental. Concluindo agradeceu e disse que irão cobrar do Executivo esta implementação ambiental. A seguir a Vereadora Mirian Lacerda explicou que a Mesa irá apresentar um Projeto de Lei da Criação do Fundo do Meio Ambiente, apoiando assim as pessoas engajadas na proteção do meio ambiente. A Sra. Presidente explicou que a ata desta Audiência Pública será encaminhada a todos os segmentos, se não podemos modificar nosso comportamento, mais a iniciativa deve partir de todos, porque preservar o meio ambiente depende da consciência de toda a população. A seguir o Bispo – Representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente falou que esse debate é de fundamental importância. Há vinte anos vem se repetindo a mesma preocupação em preservar o meio ambiente e muitos órgãos não demonstram essa preocupação, devem zelar por Barra do Garças, muitas coisas melhoraram, mais ainda tem muito a ser feito. No Conselho do Meio Ambiente, com aprovação do Código de Postura muitas ações de questão ambiental vem sendo feitas. A Coordenadoria do Meio Ambiente vem trabalhando lado a lado com a SEMA, Meio Ambiente e tem trabalhado para as modificações. Falou que o Secretário Cláudio esta aberto juntamente com o Legislativo para o desmembramento da Secretaria do Meio Ambiente, esse debate vai chegar ao seio da sociedade, a conscientização, a formação de parcerias, do trabalho em conjunto. Na seqüência ressaltou a importância do trabalho do Garrincha e essa Audiência Pública é o inicio de ações concretas ao meio ambiente. Concluindo falou sobre a importância das parcerias. A seguir o Sr. José Roberto – IBAMA, disse que em 2007, no Vale do Araguaia, tiveram problema sério de queimadas e a partir de 2008, com a participação da comunidade que começou a se mobilizar, com o trabalho do Garrincha que procurou apoio e montou a Brigada Municipal Contra Incêndios, as queimadas diminuíram significativamente. O ano passado o IBAMA começou a dar apoio a essa brigada com o Corpo de Bombeiros e este ano irão apoiar com equipamentos. Agora com o PREVIFOGO irão cadastrar Barra do Garças e assim terão mais apoio a nível federal. Disse ainda que tem observado o esforço da sociedade isso contribui muito. No ano que vem irão continuar com a

Brigada do Meio Ambiente e a Brigada de Barra do Garças é uma das poucas brigadas que tem apoio do Ministério do Meio Ambiente, também irão fortalecer a Brigada Municipal de Combate a queimadas, Explanou também sobre o Conselho do Meio Ambiente e Fundo do Meio Ambiente que foi implantado no Rio Grande do Sul e se for implantado aqui o Fundo Municipal do Meio Ambiente terão condições de implementar projetos na área ambiental. Continuando disse que o IBAMA tenta manter as riquezas ambientais. A seguir o Cel. Barbosa explicou que possuem 44 (quarenta e quatro) policiais para atuar no meio ambiente no Vale do Araguaia e o IBAMA a SEMA tem apoio da Policia Militar para atuar na fiscalização. Em relação a repressão, o João Vieira é um fiscal do Município ele não atua sem a presença da Policia Militar. Na DECA também tem um policial atuando nessa área. O INDEA, a SEMA, o IBAMA todas as ações são em conjunto com a Policia Militar. Dentro do Código Penal tem como prioridade os crimes contra a vida, muitos dizem que a Policia Militar deveria agir mais no crime ambiental, porém deve ressaltar que existem as prioridades. Os crimes ambientais vem na Lei das contravenções penais. Continuando o Cel. Barbosa sugeriu campanhas de conscientização, com painéis, telefones, imprensa. Explicou que os crimes ambientais vem depois dos crimes contra a vida e contra o patrimônio. Explanou sobre os crimes ambientais. A seguir fez uso da palavra o Sr. Vidal, representante do SECITEC, disse sentir-se gratificado como educador de que a educação é a base de tudo e como Diretor de uma Escola Técnica sente que pode contribuir muito mais na Educação Ambiental. Tiveram o Curso de Turismo e os alunos sabem que não se pode fazer turismo sem meio ambiente. Em 2007 tiveram o Curso de Agro Negócio e que também depende do meio ambiente. Este ano tem a 1ª turma de Técnico do Meio Ambiente quando terão condições de avaliar políticas ambientais. Coloca a Escola Técnica a turma de Técnico Ambiental como abre alas fazendo a conscientização de toda a comunidade para que a policia não tenha que prender ninguém por causa de crime ambiental. A seguir o Vereador Celson Sousa cumprimentou a todos, deu os parabéns a Vereadora Antônia- Presidente por promover essa Audiência Pública, que é de suma importância. Explicou que ontem foi colocado fogo nos lotes próximo a Escola COOPEMA, ligou ao Corpo de Bombeiros que imediatamente apagaram o incêndio que poderia se alastrar. Concluindo disse assinar o Projeto de Criação do Fundo. A seguir a representante do CDL disse que fizeram uma campanha na venda de agendas antigas, colocaram postos de coleta e a população contribuiu, ao tentar vender as agendas o Senhor que comprava papel reciclado disse que não comprava mais esse material. Em Barra do Garças esse material é coletado mais não tem quem compre, recicle, o que irão fazer com esse material que é recolhido? Continuando explicou que no interior de São Paulo tem uma cidade do interior que serviu de exemplo, montaram um espaço para onde a população pode levar qualquer material, até sofás coisas em desuso. Nesse momento a Sra. Presidente explicou que irão acatar todas as sugestões. Voltando a falar o Dr. Wesley disse que no Mato Grosso não tem ninguém cumprindo pena por crime ambiental. O Crime mais grave no Brasil é patrimonial, latrocínio seqüestro com morte. O Professor André parabenizou as

4

autoridades presentes, disse que na Mesa tem representantes da esfera Federal, Estadual, Municipal e ai começam a ver uma luz no fim do túnel. A questão ambiental é complexa, de um lado do rio é uma coisa e do outro é outra, não adianta Barra do Garças fazer, se Aragarças não faz, os problemas são comuns, cada um tem que fazer a sua parte, as grandes conquistas começam nas pequenas coisas. Explicou ainda que faltam lixeiras ao logo da avenida e ruas em Barra do Garças. Concluindo disse que precisamos fazer a nossa parte, a solução começa em nossa casa, nossa cidade. A Vereadora Dra. Miriam explicou que convidaram os representantes do Pontal do Araguaia, de Aragarças mais eles não compareceram. Nesse momento o Sr. Bispo, representante do Poder Executivo explicou que as lixeiras já foram adquiridas, estão aguardando a posição do CDL para a colocação das lixeiras, e já tem um local para ser colocado os galhos de árvores é perto do aterro sanitário. A Sra. Presidente explicou que muitas pessoas ainda jogam os galhos na beira das avenidas. O Sr. Vidal disse que a comunidade também tem que se mobilizar não podem esperar só o Executivo. Estão fazendo campanha para trocar de sacolas plásticas por sacolas recicláveis. A questão ambiental deve ser colocada como currículo obrigatório nas escolas, sugere que a educação ambiental seja vinculada na grade curricular, quer sugerir também sobre um local adequado aterro para largar os animais doentes, mortos. A educação ambiental já esta no art. 125 da Constituição Federal falta ser levado a sério. O Sr. Junior parbenizou a iniciativa da Audiência Pública mais precisam da maior participação da população, as Leis ainda são omissas. Falou sobre o desmatamento das fazendas pelos grandes pecuaristas. Os Rios Aragarças e Araguaia estão secando, a coisa é gravíssima, em nosso País, as margens dos rios foram desmatadas. O Sr. Carlos Ney cumprimentou a Sra. Presidente, Vereadora Antônia pela Audiência Pública e disse que precisam de um FÓRUM permanente do meio ambiente. Em Barra do Garças tem problemas de queimadas, de lixo, esgoto, Serra Azul, precisam de um planejamento, que o Poder legislativo possa sentar e discutir uma agenda 21. A conscientização tem que passar pelas Escolas, Universidades, Faculdades. A seguir O Sr. Marcio Campos - Presidente do Partido Verde cumprimentou a todos, e na seqüência explanou sobre as queimadas urbanas, devastação das matas ciliares. Explicou que a queimada das área indígena é uma tradição e o Governo federal não tem projetos para isso. Falou sobre a criação do Parque Municipal, do reflorestamento de Barra do Garças e sugeriu que fosse colocado na grade curricular a matéria de educação ambiental. A professora Maria Lopes explicou que tem o currículo do Meio Ambiente que é trabalhado em Ciência, Biologia, Geografia, a Educação Ambiental é trabalhada em todas as disciplina. Assim conclui. Em seguida a Sra. Presidente constatando que não havia mais nenhum orador inscrito, declarou encerrado a Audiência Pública. Registra-se que a assinatura das pessoas que estavam presentes foram colhidas no livro de Audiência Publica.